

CINEMA, INFÂNCIA E EDUCAÇÃO

FRESQUET, Adriana – UFRJ – adrifres@uol.com.br

GE: Educação e Arte / n.01

Agência Financiadora: Sem financiamento

Explorar os conceitos de cinema, infância e educação e suas possíveis relações consiste numa busca teórica em diálogo com diversos teóricos e cineastas em função da possibilidade da experiência. Diversas teorias do cinema nos auxiliam para pensar no cinema como experiência. Entre elas, o cinema como substituto do olhar, como arte, como linguagem, como escrita, como pensamento e como manifestação do afeto e simbolização do desejo. Descobrimos uma infância em agonia, que nasce com a imprensa e está ameaçada de desaparecer a partir da invenção da mídia eletrônica. A experiência é identificada no círculo demarcado pela infância como origem da linguagem e vice-versa. A educação como experiência aparece entendida como aprender em três tempos: aprender, desaprender e reaprender. As ligações entre imaginação e realidade nos aproximam ao conceito de vivência, unidade de análise entre sujeito e realidade. Das relações entre os três conceitos centrais concluímos que a vivência do cinema é concebida como uma possibilidade de volta à infância (à própria e a dos outros, crianças) e uma das formas de tornar a educação em experiência.